



SOBRE PRIVAÇÃO DE SONO E DCV: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO COM ENFOQUE NA ATUAÇÃO DO SUS

CAROLINE SCARSI SOARES; CRISTÓVÃO CÁSSIO OLIVOTTI; ÍCARO MILIOSSI MARQUES; KAREN ALINE FONSECA MELO; SOFIA IRUSTA PEDROMO

Introdução: O sono desempenha um papel fundamental nas funções biológicas e na manutenção do equilíbrio do organismo. No entanto, a privação do sono é uma preocupação crescente nas sociedades modernas, com impactos significativos na saúde e qualidade de vida. Estudos têm evidenciado uma associação entre a privação do sono e o aumento do risco de doenças cardiovasculares (DCV).

Objetivos: Este estudo visa compreender a associação entre a privação do sono e o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, destacando também a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) na oferta de serviços relacionados aos distúrbios do sono. **Metodologia:** revisão bibliográfica utilizando artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed e Google Scholar. Focamos na relação entre privação do sono e DCV, bem como na disponibilidade de serviços de diagnóstico e tratamento oferecidos pelo SUS. O período de busca foi de 2014 a 2024. **Resultados:** A privação do sono induz uma variedade de efeitos adversos, incluindo alterações no controle autonômico neural, aumento do estresse oxidativo, mudanças nas respostas inflamatórias, distúrbios da coagulação e disfunção endotelial. Estudos experimentais demonstraram que a privação do sono afeta as funções cardiovasculares, modificando a frequência cardíaca, as respostas da pressão arterial, além de aumentar a atividade simpática e a resposta neuroendócrina ao estresse. Pesquisas clínicas também indicaram que a privação do sono pode impactar vias biológicas relacionadas ao controle autonômico cardiovascular, resistência à insulina, inflamação e imunidade. Além disso, o SUS desempenha um papel importante na oferta de serviços relacionados aos distúrbios do sono, como a polissonografia para diagnóstico e o fornecimento de Continuous Positive Airway Pressure (CPAP) para tratamento da apneia do sono. **Conclusão:** Manter uma duração adequada do sono é crucial, pois a privação prolongada pode desencadear alterações prejudiciais para o sistema cardiovascular, aumentando significativamente o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Portanto, é essencial reconhecer o impacto da privação do sono na saúde cardiovascular e promover hábitos de sono saudáveis, enquanto se valoriza a atuação do SUS na oferta de serviços de diagnóstico e tratamento dos distúrbios do sono como parte integrante das estratégias preventivas contra as doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Fatores de risco, Privação do sono, Sistema único de saúde, Hábitos.